

Broca do caule do sorgo

Busseola fusca, *Chilo partellus*, *Sesamia calamistis*



Larvas *Busseola fusca* (D. Cugala, Stemborer team, icipe)



Dano no tronco de milho causado por *B. fusca* (George Mwembe)



Dano na folha de milho causada por *B. fusca* (Teresia Kodwaran, Quênia)

Prevenção	Monitoramento	Controle direto
<ul style="list-style-type: none"> • Plante cedo para evitar uma infestação grave • Aplique nitrogênio, seja um produto comercial ou adubo ou composto, para aumentar a tolerância da colheita a um ataque • Implementar um sistema 'push-pull', em que <i>Desmodium</i>, uma planta repelente e capim elefante, uma cultura armadilha, intercalado com milho ou sorgo para atrair o insecto longe da colheita • Intercalar com plantas não-hospedeiras, como o feijão manteiga ou a mandioca, para reduzir o dano. As mariposas adultas colocam ovos nas plantas não-hospedeiras, mas as larvas são incapazes de alimentar-se e morrerão • Intercalar sorgo com uma planta não do hospedeiro, por exemplo uma leguminosa, para evitar a acumulação de pragas no campo e para aumentar o azoto no solo, o que fará com que a próxima cultura do sorgo mais resistente e menos susceptível a um ataque • Manter o habitat para conservar parasitóides e predadores, como formigas e garimpeiras 	<ul style="list-style-type: none"> • Culturas relevantes adicionais: milho, mexoeira, cana de açúcar, trigo, arroz e várias espécies de ervas selvagens • Inspeção duas vezes por semana até as plantas florescerem • Agir quando houver de 3 a 10 larvas em cada planta de 100 plantas • Procure por: <ul style="list-style-type: none"> • Folhas: furos em funis de folha e ovos na parte inferior das folhas perto dos funis • Caules: Fraco. Dano de alimentação para pontos crescentes, evitando a floração. Coração morto - o broto central se seca e seca • Corte as hastes de algumas plantas que mostram sintomas para procurar larvas e pupas. • Os perfuradores de haste cor-de-rosa geralmente não se alimentam das folhas jovens, portanto, são menos propensos a causar os sintomas de cicatrizes e fardos que são tipicamente associados com a barriga de haste manchada e a trufa de caule de milho africano • Ovos: branco cremoso/castanho amarelado, cerca de 1 mm de diâmetro, às vezes escurecem à medida que desenvolvem • Larvas: castanho cremoso a castanho amarelado, possivelmente com matiz cinza ou rosa, cabeça castanha, até 40 mm de comprimento, possivelmente com manchas escuras e listras roxas nas costas • Pupas: até 25 mm de comprimento, luz brilhante, amarelo-castanho a vermelho escuro • Adultos: As asas variam em cores: castanho claro/amarelo claro castanho com padrões escuros, castanho acinzentado. Asas dianteiras diferentes das asas traseiras que muitas vezes são brancas. Abertura das asas até 33 mm 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberte as vespas parasitárias, como <i>Cotesia flavipes</i> ou <i>Xanthopimpla stemmator</i> se disponível localmente para controlar a haste do caule manchado • Liberte as vespas parasitárias, como <i>Cotesia sesamia</i> ou <i>Pediobius furvus</i> para controlar a púrpura do caule rosa africano • Destrua os resíduos da cultura após a colheita para reduzir as populações e limitar a praga na época seguinte. Os caules devem ser queimados, alimentadas ao gado ou secas no chão sob exposição total do calor do sol

Nota: Alguns pesticidas podem estar disponíveis para o controle dessa praga. Verifique com o Ministério da Agricultura do seu país para saber quais são os pesticidas registrados e as restrições locais para a sua utilização.